



Aprovada em 18 de dezembro de 2006

1 Às treze horas do dia quinze de agosto de 2006, no Auditório do Hotel providência, à
2 Rua Dom Silvério, 233, Centro, Mariana – MG, teve início a Quarta Reunião
3 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH-DOCE. Para
4 composição da mesa foram convidados: o Prefeito da cidade de Mariana-MG, Celso
5 Cotta, o Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do
6 Estado de Minas Gerais, José Carlos de Carvalho, o Prefeito da cidade de Governador
7 Valadares-MG, e Presidente do CBH-Doce, José Bonifácio Mourão, A Secretária de
8 Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo, Maria da
9 Gloria Brito Abaurre, o Prefeito da cidade de Colatina –ES, e 1º Vice-Presidente do
10 CBH-Doce, João Guerino Balestrassi, o Presidente da Agência Nacional de Águas,
11 José Machado. Foi Registrada as presenças do diretor da Secretaria de Recursos
12 Hídricos, Marley Caetano de Mendonça, Diretor do IGAM, Paulo Teodoro de
13 Carvalho, Gerente do IEMA, Fábio Anhert, Prefeito da cidade de Ouro Preto-
14 MG, Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, Prefeito da cidade de Diogo de Vasconcelos,
15 José Antunes Duarte, Vice -Prefeito da cidade de Mariana-MG, professor Rock
16 Camelo, Deputado Federal João Magalhães. Passada a palavra aos componentes da
17 mesa, João Guerino Balestrassi, Prefeito de Colatina, 1º Vice- Presidente do CBH-
18 Doce e Presidente da Associação de Municípios do Estado do Espírito Santo, falou da
19 importância das reuniões do Comitê do rio Doce para o fortalecimento da Gestão das
20 Águas, da capacitação e conscientização dos gestores municipais no processo de
21 recuperação da bacia do rio Doce. Em seguida Maria da Gloria Brito Abaurre,
22 Secretária de Estado de Meio Ambiente de Recursos Hídricos do ES, parabenizou a
23 nova Diretoria do CBH-Doce eleita, e disse acreditar que somente com o
24 fortalecimentos dos Comitês de Bacias, conseguirá qualidade na gestão dos recursos
25 hídricos. Disse ainda, que a bacia hidrográfica do rio Doce não tem limite nos estados,
26 é muito importante para o Estado do Espírito Santo devido a sua beleza e riqueza.
27 Finalizou dizendo também, estar satisfeita com os trabalhos desenvolvidos em
28 conjunto com CBH-Doce. Prosseguindo, José Carlos de Carvalho, Secretário de
29 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, falou da
30 importância de privilegiar a gestão do território no âmbito dos comitês de bacias
31 hidrográficas, arranjo institucional novo da lei 9433, muito importante para o setor
32 público, baseado no conceito da transversalidade que visa melhorar a eficiência e
33 ampliar a sinergia. Falou ainda, que os comitês de bacias hidrográficas é o espaço
34 para o Brasil retornar o espírito do Federalismo cooperativo da carta de 1988, e que
35 entre as bacias hidrográficas do Nordeste Brasileiro, a bacia do rio Doce foi a última a
36 ser conquistada, necessita de mais energia e reflexão, o vale do rio Doce, tem a bacia
37 hidrográfica mais degradada. Continuando falou também que todos precisam contribuir
38 para fazer ressurgir no rio Doce uma outra realidade sócio econômico em benefício da
39 população e do meio ambientes. Finalizou dizendo que quando se fala do tema das
40 águas, fala -se do principal recurso natural em uma abordagem integradora, é
41 importante a gestão integrada da bacia do rio Doce com as bacias dos seus rios



Aprovada em 18 de dezembro de 2006

42 afluentes. Em seguida José Bonifácio Mourão, Prefeito da cidade de Governador
43 Valadares-MG, e Presidente do CBH-Doce, ressaltou a importância da união dos
44 atores envolvidos com a gestão da bacia hidrográfica do rio Doce, a integração dos
45 prefeitos dos municípios da bacia, e pretende como Presidente do CBH-Doce, junto
46 com o 1º Vice-Presidente, promover ações que visam o envolvimento dos prefeitos
47 junto ao Comitê do rio Doce, como exemplo o Fórum dos Prefeitos que deverá
48 acontecer em Colatina-ES. Finalizou agradecendo as autoridades, membros do CBH-
49 Doce e convidados, pela presença. Em seguida fez um agradecimento especial ao
50 Prefeito de Mariana Celso Cotta por acolher os membros do CBH-Doce em sua
51 cidade. Dando continuidade, José Machado, Presidente da Agência Nacional de
52 Águas, iniciou falando das peculiaridades cultural da Bacia do rio Doce. Enfatizou que
53 o Sistema de Gerenciamento de águas no Brasil tem a virtude de fortalecer o processo
54 democrático e participativo no âmbito dos comitês de Bacias Hidrográficas. Disse
55 ainda, que a ANA apóia os esforços do Comitê do rio Doce, colocando à disposição
56 do CBH-Doce, suas experiências e competências técnicas. Ressaltou a importância do
57 fortalecimento e integração dos órgãos gestores estaduais de Minas Gerais e Espírito
58 Santo, e do acordo de cooperação técnica assinado entre a ANA/FIEMG/IGAM, no
59 sentido de buscar integração entre o órgão Gestor de Minas Gerais e uma entidade
60 importante que congrega o setor de usuários. Afirmou que a ANA pretende replicar as
61 ações realizadas no Estado de Minas Gerais com o Estado do Espírito Santo. Afirmou
62 ainda, que a ANA pretende aplicar na bacia do rio Doce todos os instrumentos de
63 gestão preconizados pela Lei Federal e Estadual. Citou a CIPE Rio Doce como um
64 parlamento de atores relevantes na busca de recursos orçamentários e financeiros
65 para a Bacia do rio Doce. Em seguida anunciou que ANA irá viabilizar a licitação e a
66 contratação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Doce ainda
67 neste ano de 2006, envolvendo os Comitês afluentes, no sentido de se fazer o plano
68 de recursos hídricos das bacias afluentes e o plano do rio Doce como o todo. Finalizou
69 dizendo sentir –se feliz em participar dos trabalhos realizados pelo Comitê do Rio
70 Doce. Dando prosseguindo, Celso Cotta, Prefeito da cidade de Mariana, e Presidente
71 da Associação Mineira de Municípios, fez breves cumprimentos e ressaltou a
72 satisfação de receber os membros do Comitê do rio Doce na cidade de Mariana. Após
73 falou da seriedade que o Estado de Minas Gerais tem tratado as questões ambientais
74 e o Gerenciamento dos Recursos Hídricos. Em seguida falou da importância de
75 conscientizar os Prefeitos para as questões ambientais, do Plano Diretor e dos
76 projetos de Educação Ambiental. Disse também reconhecer as dificuldades dos
77 municípios em obterem recursos para implantação de projetos como o de tratamento
78 de esgoto, e aterro sanitário. Em seguida fez agradecimentos e parabenizou a
79 Diretoria do CBH-Doce. Neste ponto sob a coordenação dos trabalhos, Vitor Feitosa
80 fez a leitura da pauta e ordem dos trabalhos do dia a seguir: Item 1) Cerimônia de
81 entrega do documento de posse dos quadros doados por Sebastião Salgado para o
82 CBH-Doce, Item 2) Ato de formalização do Termo de Cooperação Técnica que entre si



Aprovada em 18 de dezembro de 2006

83 celebram a ANA, o IGAM e a FIEMG, visando a Conjugação de esforços para o
84 fortalecimento do Sistema Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos
85 Hídricos e a Implementação de ações de interesse comum – Implementação do
86 Programa P + L na bacia hidrográfica do rio Doce. Item 3) Panorama Ambiental da
87 cidade de Mariana-MG, Potencialidades e Desafios. Item 4) “Eco Crédito” Um sistema
88 para viabilizar nossos Produtores Rurais. Item 5) Fontes de Financiamentos para
89 Ações de Saneamento. Item 6) Aprovação da ATA da Sétima Reunião Ordinária
90 realizada no dia 30 de março de 2006; Item 7) Apresentação dos processos de
91 discussão e de encaminhamento das mudanças no Regimento Interno relativas aos
92 mandatos de membros e diretoria do CBH-Doce tendo em vista os processos eletivos
93 dos poderes públicos municipais e estaduais. Item 8) Informes. Em seguida, Vitor
94 Feitosa esclareceu que o item 1 da pauta que trata da cerimônia de entrega do
95 documento de posse dos quadros doados por Sebastião Salgado para o CBH-Doce, foi
96 antecipado para parte de manhã, e realizado no Museu Casa Alphonso de
97 Guimarães. Em seguida Vitor Feitosa convidou o Presidente da Agência Nacional de
98 Águas, José Machado, para a realização do ato de formalização do Termo de
99 Cooperação Técnica que entre si celebram a ANA, o IGAM e a FIEMG. Após, Vitor
100 Feitosa consultou o plenário para inversão da pauta. Transferindo as apresentações
101 item 5, Fontes de Financiamentos para Ações de Saneamento, e item 4, “Eco Crédito”
102 Um sistema para viabilizar nossos Produtores Rurais, para o início dos trabalhos. Em
103 seguida, convidou o Sr. Valdemar Ferreira de Araújo Filho, representante do Ministério
104 das Cidades, para dar início a apresentação sobre as Fontes de Financiamentos para
105 Ações de Saneamento. Valdemar iniciou falando das iniciativas e estratégia de
106 institucionalização da política, e dentre vários temas abordados, falou também, dos
107 objetivos do Governo Federal para o Saneamento, que visa assegurar à população,
108 acesso à água potável em qualidade e quantidade suficientes. Falou ainda, dos
109 indicadores de saneamento e os investimentos realizados pelo Ministério das Cidades
110 na Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Finalizou dizendo que dos 223 Municípios da
111 Bacia do Rio Doce, 92 receberam recursos do Ministério das cidades, sendo 78
112 municípios no Estado de Minas Gerais e 14 no Estado do ES. Dando prosseguimento,
113 Vitor Feitosa esclareceu, que as palestras serão disponibilizadas no SITE do CBH-
114 Doce. Convidou a Sr^a Gilse Olinda Barbieri para apresentar ao plenário do CBH-Doce,
115 a Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Guandu, composta pelos
116 representantes: Presidente, José Paulo Scardua, representando o Poder Público
117 Municipal, Vice Presidente, Alicínio Virginio, representando o setor dos Usuários,
118 Secretário Executivo, Cleres de Martins Schwambach, representando a Sociedade
119 Civil Organizada. Continuando, Vitor Feitosa convidou o Sr. Hamilton Lage para proferir
120 a palestra sobre “Eco Crédito” Um sistema para viabilizar nossos Produtores Rurais.
121 Hamilton iniciou apresentando uma retrospectiva da Legislação Ambiental Brasileira, e
122 os avanços apresentados no Sistema Municipal de Meio Ambiente da cidade de
123 Itabira-MG. Após, falou da criação do crédito ambiental – “Eco Crédito”, que tem por



Aprovada em 18 de dezembro de 2006

objetivo incentivar os produtores rurais do Município, a delimitar dentro de suas propriedades, áreas de preservação ambiental destinada à conservação da Biodiversidade e dos Recursos Hídricos. A Legislação do “Eco Crédito” prevê que o Produtor Rural que declarar sua área como de preservação ambiental, terá um incentivo anual do Governo Municipal denominado “ECOCRÉDITO” equivalente a 100 (cem) UPFM’s (Unidade Padrão Fiscal Municipal) por hectare. A legislação prevê ainda, que o produtor rural contemplado com o ECOCRÉDITO será responsável pela preservação e recuperação ambiental de suas áreas. Dando seqüência, Vitor Feitosa convidou o Secretário de Meio Ambiente de Mariana-MG, José Miguel Cotta, para apresentação da palestra: “Panorama Ambiental da cidade de Mariana-MG, Potencialidades e Desafios”. José Miguel Cotta, exibiu um documentário que retratou as potencialidades culturais e ambientais do município de Mariana-MG. Em seguida, falou das Unidades de Conservação do município, citou: o Parque estadual do Itacolomi, a Apa do seminário menor, o Parque Municipal do cruzeiro, e o Centro Marianense de Educação Ambiental. Retratou o avanço do município de Mariana com a criação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE, da implantação do aterro sanitário controlado, e do projeto de Tratamento de Esgoto Sanitário. Retratou também, a importância da elaboração dos Planos Diretores, e a Criação do Fórum Municipal de Lixo e Cidadania. Em seguida salientou, que um dos desafios enfrentados pela cidade de Mariana, é a busca de legislação para o trabalho de extração de metais, e pedras preciosas, realizado de forma amadora e artesanal. Dando Continuidade, Vitor Feitosa passou a tratar da leitura e aprovação da Ata da Sétima Reunião Ordinária do CBH-Doce, realizada no dia 30/03/2006. Dispensou-se a leitura da ata por ter sido encaminhada anteriormente. Com correções apresentadas, e não havendo manifestações contrárias, foi colocada a minuta da Ata apresentada em votação, sendo aprovada na íntegra, por unanimidade. Em seguida, Vitor Feitosa passou a tratar do item de pauta que trata da apresentação dos processos de discussão e de encaminhamento das mudanças no Regimento Interno do CBH-Doce, relativas ao mandato dos membros do CBH-Doce, que passou de 02 anos para 03 anos. Vitor Feitosa esclareceu que o prazo do mandato dos membros da Câmara Técnica Institucional e Legal do CBH-Doce, está vencido desde o mês de abril/2006. Disse ainda, que a Secretaria Executiva irá convocar uma reunião para reconstituição da CTIL, e a secretaria Executiva encaminhará à CTIL, solicitação para apresentação de alternativas para alteração no Regimento Interno no artigo que trata do mandato dos membros do CBH-Doce. Disse também que as alternativas apresentadas pela CTIL serão apreciadas pelo plenário do CBH-Doce em uma próxima reunião. Neste ponto Gilse Olinda Barbieri perguntou ao Secretário Executivo do CBH-Doce, se na composição do CBH-Doce o assento é do Prefeito ou da Prefeitura. Vitor Feitosa esclareceu que o assento é da Prefeitura. Concluiu dizendo que a vaga no Comitê do CBH-Doce é Institucional, a eleição da Diretoria está referendada na pessoa física, sendo que no caso de renúncia da função, é a pessoa física quem renuncia e não a



Aprovada em 18 de dezembro de 2006

Instituição. Continuando, Gilse Olinda disse entender que devido à discussão do mandato dos membros do CBH-Doce de 02 anos, coincidir com as eleições partidárias para prefeitos, há conotação de que só prefeito pode ser presidente do Comitê, excluindo os usuários e a sociedade civil. Em seguida Ronald de Carvalho solicitou ao Secretário Executivo do CBH-Doce, mais esclarecimentos sobre as vagas dos membros e da Diretoria do CBH-Doce. Vitor Feitosa esclareceu que a vaga do membro do CBH-Doce é da Instituição, e na Diretoria a vaga é da pessoa física que o representa. Após, Joaquim Marques pediu a palavra e disse que os membros do CBH-Doce aprovaram os cargos de 1º e 2º Vice Presidente do CBH-Doce, para atender os dois estados: Minas Gerais e Espírito Santo. Continuando Joema Gonçalves de Alvarenga manifestou, disse que o mandato de 03 anos reflete no mandato da Diretoria e na eleição dos membros do CBH-Doce. Prosseguindo, Vitor Feitosa sugeriu o encaminhamento das propostas de alteração do mandato dos membros do CBH-Doce, para a próxima reunião do CBH-Doce. Em seguida José Adalberto de Resende propôs que as deliberações das atas do CBH-Doce sejam realizadas no início das reuniões, não após apresentações das palestras. Em seguida lamentou ausência dos membros do CBH-Doce no plenário e disse que os representantes do Poder Público Estadual tem faltado às reuniões dos CBH'S Estaduais e do CBH-Doce. Após, Vitor Feitosa esclareceu que as apresentações das palestras se deram no início da reunião do CBH-Doce, por se tratarem de temas relevantes para o público de Prefeitos, e a expectativa era de se obter um numero significativo de Prefeitos no plenário do CBH-Doce. Em seguida concluiu que para as próximas reuniões do CBH-Doce, as atas serão deliberadas no início das reuniões. Continuando, Joema agradeceu ao CBH-Doce a confiança depositada a ela para ocupar a função de 2ª Vice Presidente no CBH-Doce. Nada mais havendo o Presidente do CBH-Doce, deu por encerrada a sessão, e concluídos os trabalhos propostos, eu Vitor Feitosa, lavrei a presente ata por mim firmada. Mariana 15 de agosto de 2006 xxxxxxxxxxxxxx.

Presenças: Representantes Titulares e Suplentes da União: Marley Caetano Mendonça-(MMA/SRH); Valdemar Ferreira de Araújo Filho-(MC); Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Estadual Fábio Ahnert, (IEMA); Maria da Gloria Brito Abaurre-(SEAMA); Paulo Teodoro de Carvalho, (IGAM); Alexandre Magrineli dos Reis – (SEMAD); Carlos Eugênio Coelho Cunha, (IEF); Juliana Minardi de Oliveira-(SEPLAG); Fernando Antônio Cardoso-(SEAPA); Walter Luiz Bianor Alencar-(EMATER); Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Municipal: João Guerino Balestrassi - Prefeitura Municipal de Colatina-ES; Nicolli Milagres Coronel- Prefeitura Municipal de Baixo Guandu – ES; Fernando Antônio de Andrade, Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG; José Antunes Duarte – Prefeitura Municipal de Diogo de Vasconcelos-MG; Newton Tibúrcio, Prefeitura Municipal de Ipatinga- MG; Ronald de Carvalho Guerra-Prefeitura Municipal de Ouro Preto-MG; José Alexandre Fonseca-



Aprovada em 18 de dezembro de 2006

Prefeitura Municipal de Rio Doce-MG; José Bonifácio Mourão – Prefeitura Municipal de Governador Valadares – MG; Gentil Pazeli Marques- Prefeitura Municipal de Manhuaçu-MG;Vicente de Paula Rocha Paiva – Prefeitura Municipal de Rio Casca-MG;Alisson Antônio Moreira Pereira – Prefeitura Municipal de Itabira-MG; Representantes Titulares e Suplentes do Setor de **Abastecimento Urbano** : Sânzio José Borges,(ASSEMAE);Ilacir Ferreira da Silva- (SAAE de Itabira);Eduardo Antônio Pinheiro- (SAAE de Manhuaçu); Representantes Titulares e Suplentes do **Setor de Indústria e Mineração**;Cláudio Antonio Leal - (PETROBRAS); Vitor Márcio Nunes Feitosa,(FIEMG);Ricardo Goulart Castilho de Souza- (CVRD); Fernando Paoliello (CENIBRA);João Bosco da Silva (ACESITA); João Eustáquio Wanderley Costa (USIMINAS); Representantes Titulares e Suplentes do setor de **Irrigação e uso Agropecuário**: Rodrigo Soares Coelho – (Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce);Afonso Luiz Bretas, (Sindicato Rural de Governador Valadares); Alexandre Coelho dos Santos – (Fazenda Haras Antares);Joaquim Marques Neto,(CREDCOOPER);Representantes Titulares e Suplentes do **Setor Hidroeletricidade**: Manoel Vital de Oliveira, (SÁ Carvalho S.A);Jarbas Oliveira Carvalho – (CEMIG);Representantes Titulares e Suplentes de **Organizações Cívicas**: Alvanir Cássia F.C.L. Vieira – (ARDOCE);José Adalberto de Resende- (AMAPI); Gilson Martins da Silva (APPEP),Gilse Olinda Moreira Barbieri, Associação Intermunicipal para recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu;Representantes Titulares e Suplentes das organizações **técnicas de ensino e pesquisa** – Antônio Sérgio Mendonça,(UFES).Marinaldo Francisco Zanotelli (Escola Agrotécnica Federal de Colatina)Representantes Titulares e Suplentes das **Organizações Não Governamentais**: Zaira de Andrade de Paiva- (ADERC); Joselito Marques Abrantes(STIMMME).Justificou ausência: Daniel Pereira de Araújo- (ACODE);Sebastião Alves-(IPES);Islaê Alves-Prefeitura Municipal de São Pedro do Suaçu-MG;

Mariana, 15 de agosto de 2006.

José Bonifácio Mourão
Presidente do CBH-Doce

Vitor Feitosa,
Secretário Executivo do CBH-DOCE